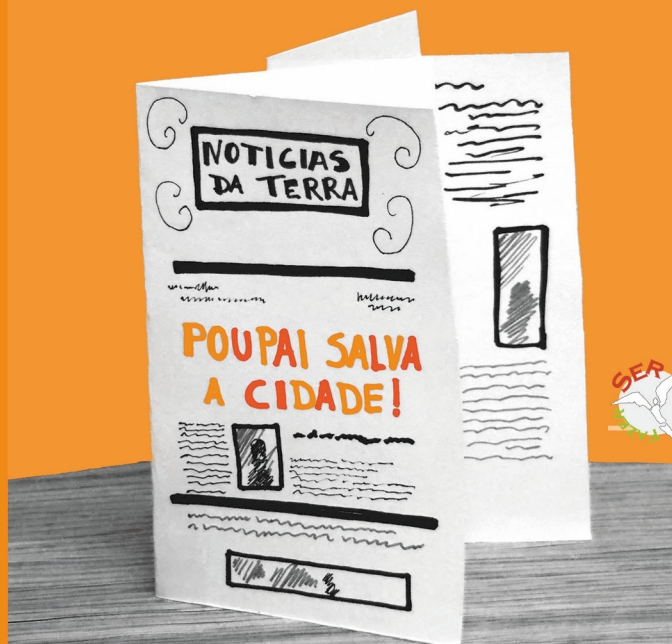


Poupai, o Guardião da Energia e outras histórias



"Voar mais alto"

Agrupamento de Escolas
de Gondifelos

Vila Nova de Famalicão



CHIADO
EDITORA

COLECCÃO

RECREIO



CHIADO
E D I T O R A

Um livro vai para além de um objecto. É um encontro entre duas pessoas através da palavra escrita. É esse encontro entre autores e leitores que a Chiado Editora procura todos os dias, trabalhando cada livro com a dedicação de uma obra única e derradeira, seguindo a máxima pessoana “põe quanto és no mínimo que fazes”. Queremos que este livro seja um desafio para si. O nosso desafio é merecer que este livro faça parte da sua vida.

www.chiadoeditora.com

CHIADO
EDITORA

Portugal | Brasil | Angola | Cabo Verde
Avenida da Liberdade, N.º 166, 1.º Andar
1250-166 Lisboa, Portugal
Conjunto Nacional, cj. 205 e 206, Avenida
Paulista 2073, Edifício Horsa 1, CEP 01311-
300 São Paulo, Brasil

CHIADO
EDITORIAL

Espanha | América Latina
Paseo de la Castellana, 95, planta 16
28046 Madrid
Passeig de Gràcia, 12, 1.ª planta
08007 Barcelona

CHIADO
PUBLISHING

U.K | U.S.A | Irlanda
Kemp House 152 City Road
London EC1CV 2NX

CHIADO
ÉDITEUR

França | Bélgica | Luxemburgo
34 Avenue des Champs Elysées
75008 Paris

CHIADO
VERLAG

Alemanha
Kurfürstendamm 21
10719 Berlin

CHIADO
EDITORE

Chiado Editore
Via Sistina 121
00187 Roma

© 2017, CEVE e Chiado Editora
E-mail: geral@chiadoeditora.com

Título: Poupai, o Guardião da Energia e outras histórias

Autores: Alunos das turmas do 1º e 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, Vila Nova de Famalicão, no ano letivo 2015/2016

Apoio especial - Joana Brito, Ricardo Miranda (ilustração) - Pedro Chagas Freitas (escrita) - Os professores das respetivas turmas

Editor: Sara Soares dos Reis

Composição Gráfica e Capa: Pi Creative Studio www.picreativestudio.com

Adaptação Gráfica: Marco Martins

Revisão: A DEFINIR

Impressão e acabamento:

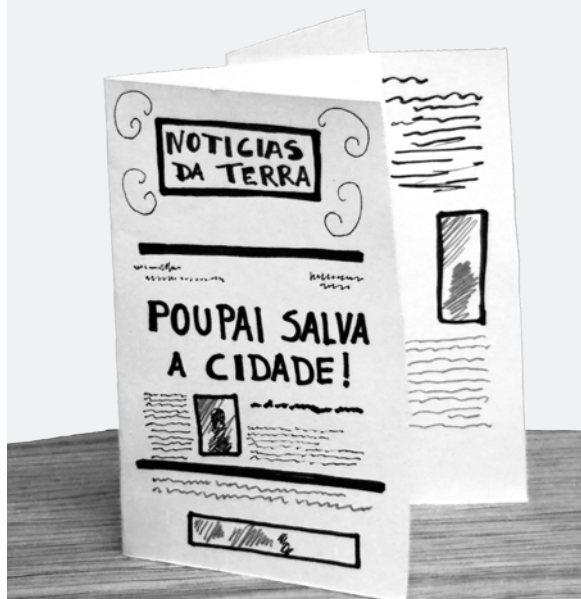
CHIADO
PRINT

1.ª edição: A DEFINIR, 2017

ISBN: A DEFINIR

Depósito Legal n.º A DEFINIR

Poupai, o Guardião da Energia e outras histórias



CHIADO
EDITORIA

Portugal | Brasil | Angola | Cabo Verde

Prefácio

Poupa Energia Ganha O Teu Futuro é um trabalho coletivo, fruto dum desafio lançado a concurso pelo Agrupamento de Escolas de Gondifelos aos alunos do 1º e 2º ciclo, em parceria com a Cooperativa Elétrica do Vale d’Este (CEVE), que tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento de competências pessoais e artísticas nas áreas da escrita, das artes plásticas, das artes visuais, da ilustração e do grafismo.

É ainda o testemunho duma boa prática articulada entre estas duas instituições, onde alunos, professores e nomes de referência nas áreas da escrita criativa – Pedro Chagas Freitas e da ilustração – Joana Brito e Ricardo Miranda, se juntam para construir personagens, histórias, cenários, protótipos, partindo dos temas da energia, defesa do ambiente, desenvolvimento sustentável e poupança energética.

Os trabalhos produzidos palmilharam três etapas de concurso, onde os participantes procuraram apresentar o seu melhor ao Júri, composto por um representante da CEVE, da Autarquia e do Agrupamento de Escolas de Gondifelos, movidos pelo incentivo de também alcançar os prémios de fruição cultural e formativa, correspondentes a cada categoria do concurso, mas ainda e, principalmente, pelo alcance do bem maior, ou seja, o grande prémio coletivo, a edição da história criada e ilustrada em suporte papel, que aqui se apresenta.



Poupai, o Guardião da Energia

Trabalho de escrita criativa produzido pelos alunos da turma 4 Gondifelos

No planeta, o herói especial da Equipa da Energia, João, ou melhor Poupai, continua a ajudar todas as pessoas que, sem saberem, gastam energia em demasia. Tem como aliado o seu fiel amigo de quatro patas, o cão Arion. O bem-estar da humanidade é a preocupação constante dos dois amigos.

Num dia festivo, nas tradicionais festas populares, estranhamente, Poupai não conseguiu controlar os gastos energéticos das muitas diversões e da grandiosa iluminação nas ruas, largos e praças da cidade.

Ficou descontroladíssimo!!!!

De repente, conseguiu sentir os estalidos energéticos, um clic já seu conhecido. Um arrepio forte em todo o corpo, um mau estar, um desconforto... Ao seu lado, Arion abanava velozmente a cauda e ladrava aflitivamente dando o alerta:

– ão ão ão... ão ão ão...

As suas orelhas arrebitadas, com apuradíssima audição, e o olfato especial pressentiam o perigo que estava prestes a acontecer no Planeta Azul.

Na rua principal, apinhada de gente a passear e nas diversas barracas de bugigangas com música ensurdecadora, algumas luzes apagaram-se repentinamente. Num poste elétrico, dum emaranhado de fios provisórios, soltaram-se faíscas... luzes descontroladas. As pessoas entraram em pânico e gritaram:

– Curto circuito!... Socorro,...
Socooooooooo!... Depreeeeessa!

Sem hesitar, o pequeno herói enviou as coordenadas para a central de energia:

– Perigo! Perigo! Alerta na cidade!
Ativar emergência! Rápido.

– Arion, salta e arranca! - gritou Poupai.

Num salto rápido, o audaz animal arrancou os fios do quadro elétrico

improvisado, onde os fios faiscavam. Da central, a equipa de emergência resolveu o grave problema, restabelecendo com toda a segurança a energia elétrica na rua principal. Poupai, com coragem, conseguiu controlar o perigo que ameaçava o seu planeta Terra e a sua cidade. Que destreza e valentia!!!

No dia seguinte, Poupai apercebeu-se que Arion não devorou como habitualmente a sua ração nem brincou com o seu osso energético matinal. Estaria com dores de dentes? Cabisbaixo gania doridamente, de olhar triste e orelhas caídas, a cauda entre as pernas e corpo arqueado, certamente devido ao choque do dia anterior.

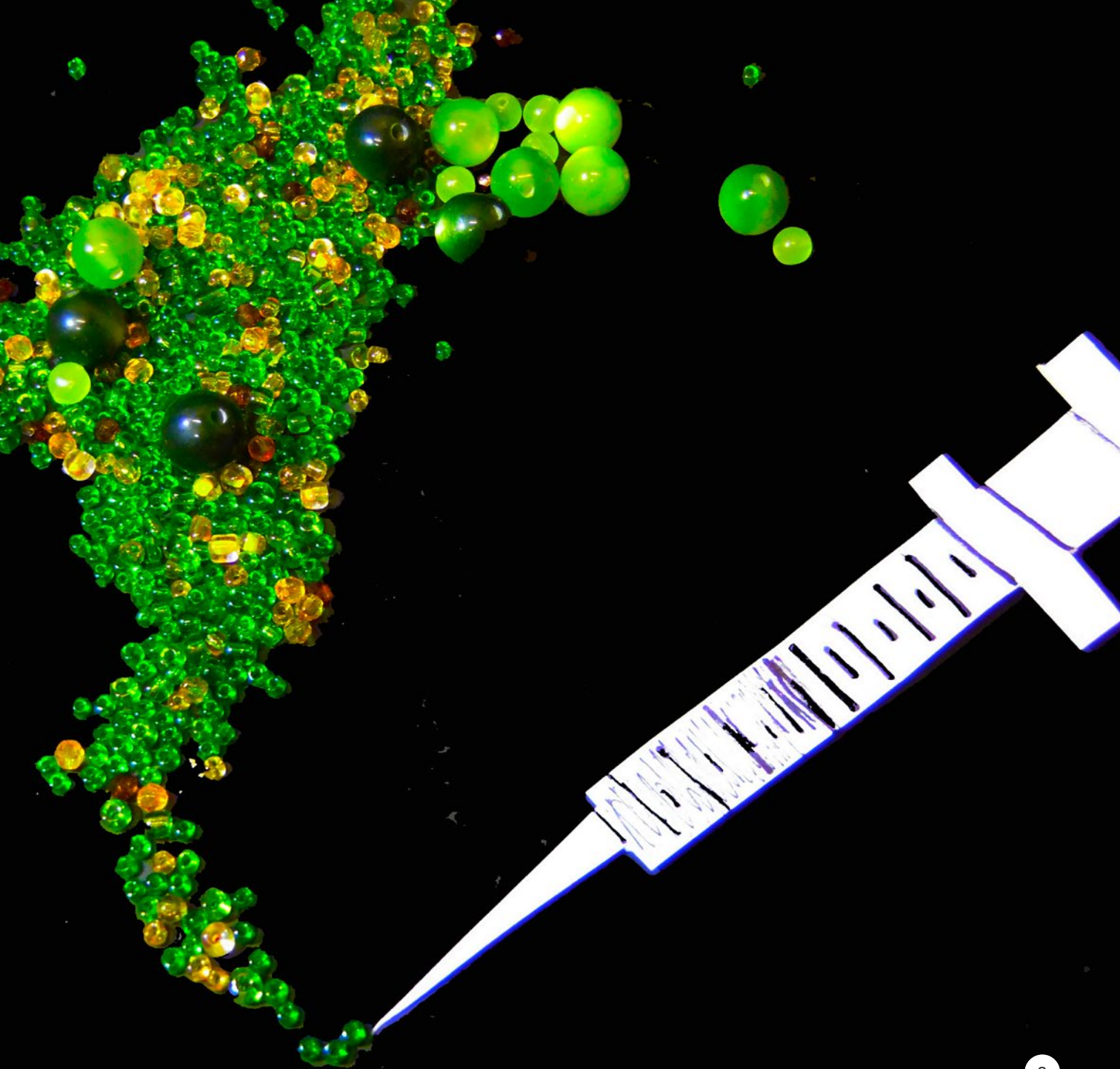
– Grande companheiro, Arion! Ajudaste a resolver aquela situação tão perigosa! Foi muito duro, não foi? - sussurrava-lhe ao ouvido Poupai, ao mesmo tempo que lhe afagava o corpo peludo e acastanhado. - Vou levar-te ao senhor doutor e vais ficar bom.

Cuidadoso, Poupai levou o seu estimado cão ao eletroveterinário, o Eletrip. Este observou-o com muito cuidado, analisando cada dente do animal.

– Vou receitar-lhe uma pasta de dentes elétrica e um fio dentário para higiene dentária diária e também uma nova ração, adequada aos super-heróis. Mas, de imediato, aplicarei uma vacina que o vai proteger de futuros traumatismos energéticos. Com o eletrotratamento este lindo animal recuperará toda a sua energia e boa disposição! - afirmou Eletrip.

– Com tal tratamento, doutor Eletrip, Arion será um eletrocão! - sorria Poupai admirando a dedicação com que o veterinário tratava o seu fiel companheiro.

Dias depois, felizes e confiantes, Poupai e Arion voltaram à sua rotina diária.





Luta com Dark, no parque

Poupai estava, certa tarde, a saborear uma bebida energética na pastelaria, perto da CEVE. Ao lado, os pais planeavam os afazeres desse fim de semana enquanto reviravam as folhas do jornal. Poupai via pela vidraça que, lá fora, Arion devorava a eletrorração, abanando levemente a cauda esbranquiçada.

O sol brilhava e dava um colorido forte à vegetação e prédios e as pessoas tinham um ar feliz.

Os dois amigos, da Equipa da Energia, estavam agora cheios de força e coragem!

– Está a ser uma tarde fantástica! Já estudei um bocado para as fichas de avaliação da próxima semana, fiz o T.P.C., pesquisei na net o ciclo da água... - dizia Poupai, enquanto afagava Arion que se rebojava de contentamento no chão.

– Pai, mãe, a que horas ides ao supermercado?! À noitinha, quando formos jantar aos avós, encontramos-nos à entrada do parque, pode ser? - perguntou o rapaz.

À resposta afirmativa que podiam ir indo a pé, mas com cuidado, Poupai desafiou o amigo:

– Vamos para o parque da cidade dar umas corridas?

– ão ão ão - aceitou Arion agitando velozmente a cauda e saltitando entusiasmado à volta de Poupai.

– Então: 1, 2, 3!... Partidaaaaa!...

Correram e rapidamente lá chegaram. Mais umas corridas, agora mais descontraídas, naquele espaço verde sem automóveis, motos, barulhos,...Um espaço onde podiam pisar a relva, saltar, rebolar juntos.

– Que cheirinho! Parece a alecrim e alfazema... Olha, olha ali Arion: peixinhos, patos, rãs,... mas não podes caçar estes animais. Este rio foi despoluído percebes? - recomendava Poupai.

Arion farejava aqui e ali...

Cruzaram-se com crianças que corriam e saltitavam, com casais que empurravam os carrinhos de bebés, com idosos sentados a ler o jornal ou a caminhar calmamente...

O dia estava a ser muito divertido e sem que se apercebessem a noite foi caindo. Era hora do reencontro com os pais.

À saída do parque, Poupai apercebeu-se dos estalidos energéticos e, de repente, todos os prédios circundantes se apagaram e a cidade ficou envolta em escuridão.

– Não acredito!... Olha ali o vilão Dark!... Vem da CEVE de certeza! - exclama, preocupado, Poupai.

– Auuuuuuuuuuu... - ganiu doridamente Arion, após se ter lançado corajosamente contra o temível e horripilante Dark.

O valente Poupai, ouvindo o latido de dor e raiva do seu fiel amigo, correu em seu auxílio, travando um forte duelo com Dark. Saltaram faíscas e trovões, mas nenhum fraquejou e lutaram,... lutaram,... lutaram... com toda a coragem, força e resistência.

O terrível vilão, Dark, fugiu a sete pés gritando:

– Desisto!... Conseguiram derrotar-me!... Mas... voltarei!...

O nosso herói vitorioso gritou de alegria:

– Aprende Dark! Não voltes nunca mais a roubar a energia da nossa cidade ou terás novamente de te ver comigo!

Arion, já recuperado, deu uma das suas fantásticas eletropiruetas, ao ver a luz novamente na sua cidade e ladrou energicamente:

– ão ão ão ... ão ão ão

Lá ao longe, Dark olhava o espaço com ansiedade. De repente da sua boca saiu um ruído ensurdecador, estranho, agudo, medonho!... Semelhante a um assobio:

– FFiiiiiiiiiiiiiiiiiu!... FFiiiiiiiiiiiiiiiiiu!...

Toda a gente tapou os ouvidos para os tímpanos não explodirem. Prontamente, a sua estranha e medonha nave apareceu resgatando o terrível vilão levando-o, num abrir e fechar de olhos, para o seu enorme planeta, o misterioso Júpiter, um dos maiores planetas do sistema solar, à semelhança da sua ambição. Dark refugiou-se, vencido, no seu covil secreto e questionava-se furioso:

– Que hei de eu fazer? Tudo o que eu queria, era trazer toda a energia e claridade para o meu gigante planeta! Mas aqueles desprezíveis heróis, que tanto defendem a Terra, estão cada vez mais fortes...



NOTICIAS DA TERRA

www.terra.com.br

11/11/11

POUPAI SALVA A CIDADE!

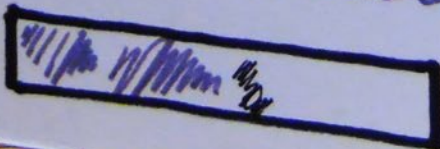
www.terra.com.br



www.terra.com.br

www.terra.com.br

www.terra.com.br



www.terra.com.br



www.terra.com.br

No dia seguinte, Poupai e Arion foram reconhecidos pela sua valentia:

– Viva o Poupai! Viva o Arion! Parabéns heróis!!! São o nosso escudo protetor! Obrigada!

– É o nosso dever. A energia é importante para o nosso planeta! - respondeu humildemente Poupai.

– ão ão ão - concorda Arion, com as orelhas arrebitadas e um olhar feliz.

– Pois,... aprendemos na escola que sem energia solar não há seres vivos, mas

também a energia elétrica é fundamental para o desenvolvimento do nosso planeta! Já ninguém consegue viver sem ela... É precisa nas habitações, escolas, hospitais, instituições,... - declara um rapazito muito esclarecido.

– Tens muita razão! A energia é preciosa! Temos de a saber usar com consciência.

O vilão Dark rende-se

Poupai estava sentado na sua confortável cadeira de baloiço e chamava, suavemente:

– Arion..., apanha! Boa, meu herói!...
Agora dá!...

Arion então trazia-lhe a pequena bola, presa nos dentes, e pousava o focinho castanho nas suas pernas, à espera que o companheiro a recolhesse.


– ão ão ão - olhava e ladrava Arion, com contentamento, à espera de nova investida de Poupai.

Entre mimos e jogadas, a noite caiu lentamente como a tentar não interromper as brincadeiras dos dois heróis da Equipa da Energia.



TOC
TOC!





– Arion, vamos pôr a mesa para o jantar. Quando vierem os meus...

Foram interrompidos por um ruído na porta, um “truz-truz” forte...

– Quem é?... És tu mãe?... Pai, não tens a chave? - questionou Poupai no interior do apartamento.



– ão... ão... ão... - rosnava Arion, ao mesmo tempo que farejava continuamente a soleira da porta, com os pelos do lombo arrepiados, orelhas direitas voltadas para a frente e cauda no ar paralisada.

– Quem é? - questionou novamente Poupai.

– Eu..., só queria fazer uma leitura... Aqui, no contador da luz, mas vejo mal... A luz está fraca... Tenho de entregar isto no escritório da...

Poupai espreitou pelo “olho mágico” da porta e pareceu-lhe reconhecer, pela farda, o electricista da CEVE.

– Eu empresto-lhe uma pilha, espere... - disse Poupai abrindo a porta com a lanterna já ligada. Arion saiu ao mesmo tempo, ansioso, com medo, farejando o homem com a farda da CEVE mas um aspeto estranho. Olhava-o de alto a baixo... Estava desconfiado...





– Auu... Auu... Auu... - gania Arion.

Aquele cheiro já o conhecia... e não era nada bom! Presentia maldade!...

– Espera Arion..., quieto...! Não tenhas medo... anda cá! - acalmava-o Poupai, com mimos no lombo e na cabeça que tremia.

– Já está quase tudo feito... - afirmou o homem.

– Ah!... Falhou a luz!... Ou desligou-a? - perguntou Poupai, já um pouco preocupado.

Dark aproveitou o momento para tirar o seu disfarce, a roupa que tinha roubado, nessa tarde, a um dos funcionários da equipa de emergência da CEVE. Atordoando os homens, amordaçou-os e roubou a um deles a sua farda, deixando-os fechados nas traseiras da carrinha. Este vilão sabia que ninguém desconfiaria daquele traje, pois estes homens são trabalhadores honestos prontos a ajudar a restabelecer a energia de que todos dependemos.

Agora, ameaçava os heróis da Equipa da Energia:

– Levarei esta energia para o meu planeta!... Estou mais poderoso e não me vencereis!... Ah!... Ah!... Ah!...

– Nãoooooo! - gritou Poupai.

– ão... ão... ão... Auuuu... Auuuu... Auuuuuuu...! - ladrava e uivava Arion quando reconheceu o vilão Dark.

– Rende-te Poupai!... Ah!... Ah!... Ah!... Ora toma!... - berrava o terrível vilão Dark agitando a sua nova arma em círculos rápidos.

Com a Darkcorda a rodopiar bruscamente, o maléfico Dark atingiu violentamente Poupai que caiu desmaiado à entrada de casa. Arion lambeu-lhe as faces e tentou arrastá-lo para dentro.

– Ah!... Ah!... Ah!... - riu-se Dark atirando-se consolado para a cadeira de baloiço de Poupai. Olhava em seu redor e admirava alguns equipamentos e eletrodomésticos dos seus adversários, iluminados pela luz da Lua Cheia que atravessava as vidraças da sala.

– A-fas-ta-te...da-qui... Dark! Dei-xa-nos... em... pazzzzz...! - falava a custo Poupai, com o corpo meio entorpecido.

– Se queres o teu amigo Arion tens de me dar toda a energia elétrica deste planeta! - ameaçava Dark, com o animal canino preso à Darkcorda.

– Não posso!... Arion é meu! Solta-o! - implorava Poupai já com mais forças.

– É MEUUUUUUUUUUUUUUUU... - gritava o horrípilante e monstruoso Dark - Se o queres dá-me a ENERGIA!

– Maldito sejas Dark! SAI!... SAI DAQUI!... Deixa o Arion!

Arion enraiveceu-se e, com um enorme salto, atirou-se ao inimigo que se desconcentrou e largou a Darkcorda. Já livre, ativou o sinal de emergência e juntou-se a Poupai. No entanto, já o terrível Dark tinha ativado o Darkcanhão que lançou um forte feixe de luz para o seu planeta.

PUM PUM... BOOOOOOMMMMM!...

– AH!... Uma explosão no meu planeta!... Uma explosão em Júpiter!... Ficou com energia em excesso!... A energia solar era suficiente!... Como me enganei!... Vejo... vejo que a energia elétrica volta para cá! Que vai ser de mim?! Que me acontecerá?! - lamentava-se e questionava-se choroso Dark.

Não havia palavras entre os amigos da Equipa da Energia. Apenas observavam Dark a chorar, que estremecia de dor e arrependimento caído no chão. Ficou imóvel, após tanto sofrimento.

Arion aproximou-se dele e lambeu-lhe as mãos. Poupai sentiu um clique, um estalido e pareceu-lhe que foi atravessado por um raio. O apartamento iluminou-se, a sua rua, a vizinhança, tudo se iluminou.

– Voltou a luz! Que bom!... O pesadelo passou... E agora que fazemos?! Ajuda-me Arion... Ajudem-me!... - implorava Poupai.

– Heróis da Terra perdoem-me! Não sabia que ao fazer-vos mal também me prejudicava... Perdoem-me! - bradava Dark com voz trémula - Nunca mais vos ataco nem peço nada. Digam-me o que hei de fazer, não tenho o meu planeta. Mereço castigo, já estou sem planeta,... Que mais me acontecerá?





– Tenho uma ideia - responde prontamente Poupai - podias até ficar cá connosco, mas,... Porque não vais para uma lua de Júpiter! Talvez, aí, te sintas bem, mais à vontade...

– As luas?!... Ah!... Isso... Tens razão, Poupai! Obrigado, obrigado amigos. É isso mesmo que vou fazer! Boa ideia, nem consegui lembrar-me disso. Terei a minha própria lua de Júpiter, que muito estimarei!

Minutos depois olharam pela vidraça e lá ia Dark sorridente, a acenar com um lenço branco, na sua nave espacial em direção a uma das luas de Júpiter.

Nunca mais foram atacados por um Dark malvado a querer raptar a energia. E os nossos heróis da Equipa da Energia foram mais uma vez aplaudidos por todos os que sentiram, por momentos, a falta da luz elétrica. Já ninguém consegue viver sem ela!!!

– Mas todos devem saber poupar a energia elétrica - lembrou mais uma vez Poupai - caso contrário o meu corpo sente um alerta, estalidos, uma dor aguda, um choque... como se fosse um raio que me estremece e entristece um bocado - disse revelando o seu grande segredo e a sua missão na Terra.

– Faremos os possíveis, seremos mais responsáveis!... E também falaremos com os pais, amigos, vizinhos.... Alertando que temos de poupar energia. Viva Poupai!!! Viva Arion!!! - aclamaram todos em coro.



A pastelaria gastadora

Extraído do trabalho de escrita criativa produzido pelos alunos da turma 3/4 Outiz

Um outro dia, sentados na pastelaria, Poupai olhou à sua volta com muita atenção e percebeu logo que havia imensos aparelhos ligados: a torradeira, a máquina do café, a televisão, três lâmpadas antigas, das que gastam muito, o computador, o ar condicionado, entre outras coisas mais. As gémeas Cristiana e Soraia (que o Poupai conhecia tão bem) entreolharam-se e perceberam de imediato o que o Poupai ia fazer, quando ele se levantou e dirigiu ao balcão:

– Olá, sou o Poupai e verifico que têm um gasto de energia muito grande. Podemos conversar sobre isso? Trago comigo um livro, tipo manual de instruções, que tem muitas sugestões de como poupar energia. Se quiserem podemos fazer uma leitura conjunta e aprender a poupar e cuidar do nosso planeta. As últimas quatro páginas são as mais importantes, porque têm algumas dicas que vos podem ajudar a economizar na conta da eletricidade.

E ali ficaram alguns minutos todos concentrados no livro e no que o Poupai ia explicando a cada página. A Cristiana e a Soraia divertiam-se a observar o Poupai, achavam que o trabalho dele era mesmo importante e que o Poupai, além de saber muitas coisas, ajudava a tornar a vida na aldeia mais interessante, divertida e ecológica.

Terminada a leitura, o proprietário e os funcionários da pastelaria agradeceram:

– Obrigado pela tua ajuda!!

– De nada, foi um prazer! Podem agora trazer-nos três deliciosos bolos de bolachas para lanchar? Estamos mesmo esfomeados!

– Monstruosos! Completou a Cristiana – A especialidade da casa.

Durante o lanche, o Poupai falou com o dono da pastelaria sobre um projeto que tinha em mente: construir uma escola onde existisse uma grande preocupação em não desperdiçar energia. Assim, todas as crianças poderiam aprender muito sobre este tema tão importante para todos.

– Acho uma excelente ideia, vamos a isso! Exclamou a Soraia muito entusiasmada com a ideia.

Aquela máquina!

Extraído do trabalho de escrita criativa produzido pelos alunos da turma 3/4 Cavalões

Era um dia qualquer de novembro, ao entardecer. João estava cansado de estudar no seu quarto. Apetecia-lhe apanhar um pouco de ar fresco. Mas onde podia ir ele àquela hora?

À falta de outra companhia, chamou Arion. Desceu com ele as escadas do prédio em tropel, abriu a porta das traseiras e continuou até ao pequeno quintal. Estava ele a brincar com Arion quando, de repente, o estalido soou no seu ouvido. Por estranho que parecesse, João começava a familiarizar-se com aquele som e até gostava de o ouvir. Era como se já fizesse parte do seu ser. Sem pestanejar, decidiu levar a cabo mais uma missão.

João tirou, então, o skate novo em miniatura da mochila e, juntamente com Arion, apressou-se para ver quem estava a desperdiçar energia. À medida que deslizavam suavemente pelo passeio, as luzes dos candeeiros acendiam-se e começavam a iluminar os edifícios.

Seguindo o estalido foram ter a um café que ficava ao fundo da rua que, naquele momento, começava a ficar cheia de pessoas apressadas e desejosas de chegar a casa.

Quando entraram, viram que o café, estranhamente, não tinha nenhum cliente. João Poupai parou por um momento, olhando em todas as direções até que os seus olhos pararam numa velha máquina de café, atrás do balcão, que tinha todos os botões ligados de cor vermelha. Para ele, isso significava que já devia estar ligada há muito tempo. Então, chamou o dono do café e avisou-o para parar de gastar energia.

– Só deve ligar a máquina quando tiver clientes para atender. Se fizer isto, a sua conta da luz será menor e estará a ajudar o ambiente.

O homem, surpreendido com este aviso, prontamente obedeceu e dirigiu-se para trás do balcão.

Porém, a máquina falava e não gostava nada de obedecer. Os seus botões estavam de um vermelho-vivo e soprava como se todos os seus tubos tivessem caído. Era uma máquina teimosa, pensava Poupai.

Como não queria ser desligada, bradou:

– NÃO! Eu não vou obedecer a este rapaz estranho que dá estalidos!

Nesse momento, o homem imobilizou-se mesmo ao lado de João, com a cara inchada e zangada, vociferando que se ela não se desligasse de imediato, ele não pagaria a renda e ela teria de ir para a sucata. Claro que, sem mais demoras, a máquina

desligou-se e os botões vermelhos apagaram-se.

Eram horas de ir para casa, pensou João. Mais uma vez, sentiu-se feliz por ter ajudado alguém e foi pelo caminho a trautear baixinho:

“O meu nome é João Poupai
A energia gosto de poupar.
Todas as pessoas vou ajudar
Para o futuro de todos salvar.”





A Patrulha da Energia

Extraído do trabalho de escrita criativa produzido pelos alunos da turma 3 Gondifelos

Aproximava-se o fim-de-semana e Poupai andava muito entusiasmado porque ia acampar com a sua família e o seu inseparável amigo Arion. Ele adorava caminhar e observar a cidade onde vivia, lá do cimo da montanha. Ficava fascinado com as luzes que via e questionava-se como o ser humano era especial por criar coisas tão fantásticas como a energia elétrica. Deitou-se na sua tenda, ainda a refletir sobre a sorte que tinha em viver num planeta tão perfeito e adormeceu profundamente.

De repente, começou a trovoar e um raio atingiu-o, tornando os seus poderes mais fortes e instáveis.

Quando regressou a casa, estava bastante incomodado e preocupado com as mudanças que estava a sentir. Preparou-se apressadamente, pegou nos seus patins, na mochila e foi diretamente para a escola, mas à medida que se aproximava, os estalidos eram cada vez mais intensos,

incontroláveis e ele decidiu investigar o que se passava de errado.

Entrou na escola, dirigiu-se para a sala de informática e reparou que, apesar desta se encontrar vazia, os computadores, as impressoras e as luzes não estavam desligadas e ficou indignado com aquela situação. Desligou todos os equipamentos eletrónicos, todas as lâmpadas e resolveu desenvolver um projeto que focasse os gastos desnecessários de energia.

Convocou os representantes de todas as turmas e juntos formaram a “Patrulha da Energia” e começaram a realizar palestras com a intenção de sensibilizar a população para a necessidade de poupar energia e assim melhorar o futuro de todos.

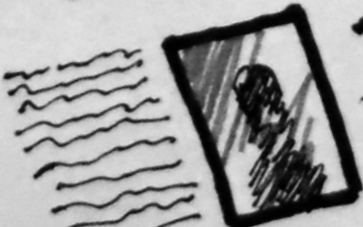
Esta equipa foi muito bem-sucedida, as suas ideias tiveram grande impacto e acabaram por receber o apoio da Cooperativa Elétrica do Vale d’Este (CEVE) que financiou várias campanhas de sensibilização.

NOTICIAS DA TERRA

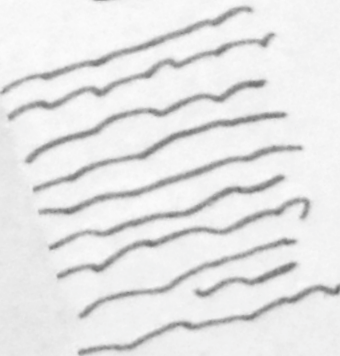
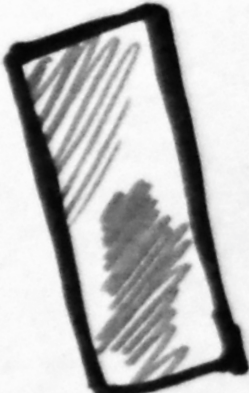
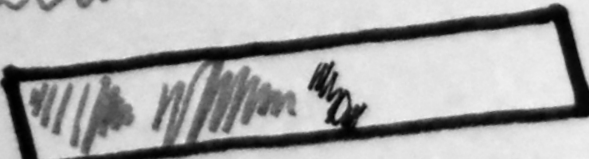
Handwritten scribbles

Handwritten scribbles

POUPAI SALVA A CIDADE!



Handwritten scribbles



Impresso em Lisboa, Portugal, por:



CHIADO
E D I T O R A

A Equipa da Energia, Poupai e o seu cão Arion presentem o perigo que está prestes a acontecer no planeta Terra “... soltaram-se faíscas... luzes descontroladas. As pessoas entraram em pânico e gritaram: – Curto-circuito! Socorro, ... Socooooorro! ... Valeu-lhes o doutor Eletrip com a vacina protetora de traumatismos energéticos, mas por pouco tempo, pois o vilão Dark teima em levar a energia para o seu enorme planeta, o misterioso Júpiter.”

Será que vai conseguir? Como ficará a Terra?

Poupai não desiste, pois aprendeu na escola que a energia é preciosa, que deve ser usada com poupança, caso contrário o seu corpo sente um alerta, um estalido, uma dor aguda. Por isso tem de se preparar e procurar ajuda nos pais, amigos, vizinhos. Mas como conseguirá ultrapassar a investida de Dark, com a ativação do Darkcanhão no planeta?



"Voar mais alto"

Agrupamento de Escolas
de Gondifelos
Vila Nova de Famalicão



CHIADO
E D I T O R A